

## REALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO EVENTO ACADÊMICO – CIENTÍFICO: IV PETRO – SUL

**FLAVIANE AGUSTINI STEDILLE<sup>1</sup>**; **EDUARDO SGANZERLA FERREIRA<sup>2</sup>**; **VALMIR FRANCISCO RISSO<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – flavianeagustinistedille@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – eduardo.sganzerla.ferreira@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – vfrisso@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A engenharia de petróleo é uma profissão que abrange uma sucessão de atividades distintas (RUAS; SABBATINI, 2014), que correspondem a atuação desde a fase inicial de descoberta de um reservatório, passando pelas atividades de perfuração e completação de poços, até a etapa de produção, a qual necessita de infraestrutura e planejamento adequado para cada tipo de óleo e condições operacionais.

Para desempenhar tais atividades é importante que o profissional tenha inúmeras capacitações e maturidade para poder lidar com os mais variados serviços e equipamentos. Sob essa perspectiva, diversos cursos de engenharia de petróleo foram criados pelo Brasil, principalmente com o intuito de suprir a demanda do setor que até então era carente de engenheiros com formação voltada especificamente para o setor petrolífero.

Em 2009 foi aberta a primeira turma de engenheiros de petróleo na UFPel. Com o tempo os alunos perceberam a dificuldade de inserção no mercado de trabalho causada pelo distanciamento geográfico existente entre as empresas e a Universidade. Para suprir essa limitação, os alunos propuseram a realização de uma semana acadêmica, na época chama de EREP (Encontro Regional da Engenharia de Petróleo) e atualmente de Petro-Sul, visando aproximar a indústria da universidade e principalmente dos alunos.

Neste ano, 2016, foi realizada a IV edição do Petro-Sul entre os dias 30 de maio e 03 de junho. Para avaliar a qualidade do evento e sua efetividade no cumprimento com a proposta inicial de criação foi desenvolvido um questionário, no qual os participantes, em sua maioria alunos do curso de engenharia de petróleo, pudessem avalia-lo e sugerir melhorias para as próximas edições. A ideia de avaliação é original de outras semanas acadêmicas da UFPel, como a da Biotecnologia (MATOS et al., 2015).

### 2. METODOLOGIA

A fase de organização do evento teve início ainda no mês de novembro de 2015, quando os membros do Diretório Acadêmico Karen Adami e do Capítulo Estudantil SPE UFPel passaram a se reunir periodicamente para planejar o evento. Foram divididas equipes para lidar com setores específicos, divulgação, inscrições, *coffee break*, tesouraria e duas pessoas encarregadas de convidar os palestrantes e organizar o cronograma do evento, horário de palestras, minicursos, mostra de trabalho e Petro-Quiz.

O evento foi elaborado com a proposta de poder atender as áreas mais carentes de formação no curso de engenharia de petróleo da UFPel, e também

apresentar as novas tecnologias que a indústria está desenvolvendo para melhorar a eficiência produtiva. O cronograma do evento é apresentado na Figura 1.



Figura 1 – Cronograma do IV Petro-Sul.

Para avaliar a qualidade do evento foi elaborado um questionário simples, no qual os participantes avaliaram critérios como divulgação, organização, qualidade das palestras e temas abordados, e o espaço físico. A avaliação também forneceu aos participantes a oportunidade de sugerir melhorias para as edições futuras. A Figura 2 apresenta o modelo da avaliação aplicada aos participantes do IV Petro-Sul.

 <b>Universidade:</b> _____ <b>Curso:</b> _____ <b>Semestre:</b> _____	<b>Sugestões:</b> _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____																																				
 <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th></th> <th>Péssimo</th> <th>Ruim</th> <th>Médio</th> <th>Bom</th> <th>Excelente</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Divulgação</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Organização</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Palestras</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Temas abordados</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Espaço Físico</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Péssimo	Ruim	Médio	Bom	Excelente	Divulgação						Organização						Palestras						Temas abordados						Espaço Físico						
	Péssimo	Ruim	Médio	Bom	Excelente																																
Divulgação																																					
Organização																																					
Palestras																																					
Temas abordados																																					
Espaço Físico																																					

Figura 2 – Modelo de avaliação aplicado aos participantes do IV Petro-Sul.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O evento contou com a participação de 130 inscritos, entre alunos do curso de engenharia de petróleo, professores, estudantes de outros cursos da UFPel e visitantes de outras universidades. Ao todo foram 20 palestrantes que participaram e contribuíram com a troca de experiências e conhecimento.

Dentre os palestrantes alguns tinham vínculo acadêmico, mas a maioria tem experiência no setor industrial, o que proporcionou aos participantes uma visão diferenciada do que é realmente a profissão de engenheiro de petróleo, que vai muito além do que é passado em sala de aula. As palestras foram distribuídas no turno vespertino, enquanto que os minicursos no turno matutino, e sempre com oferta de pelo menos 2 minicursos por dia. Para encerrar o evento é realizada uma festa de encerramento com churrasco típico Gaúcho para todas as pessoas que de certa forma estiveram envolvidas com o evento, seja como ouvinte, palestrante ou organizador.

No último dia os participantes foram convidados a avaliar o evento. O resultado é apresentado na Figura 3.

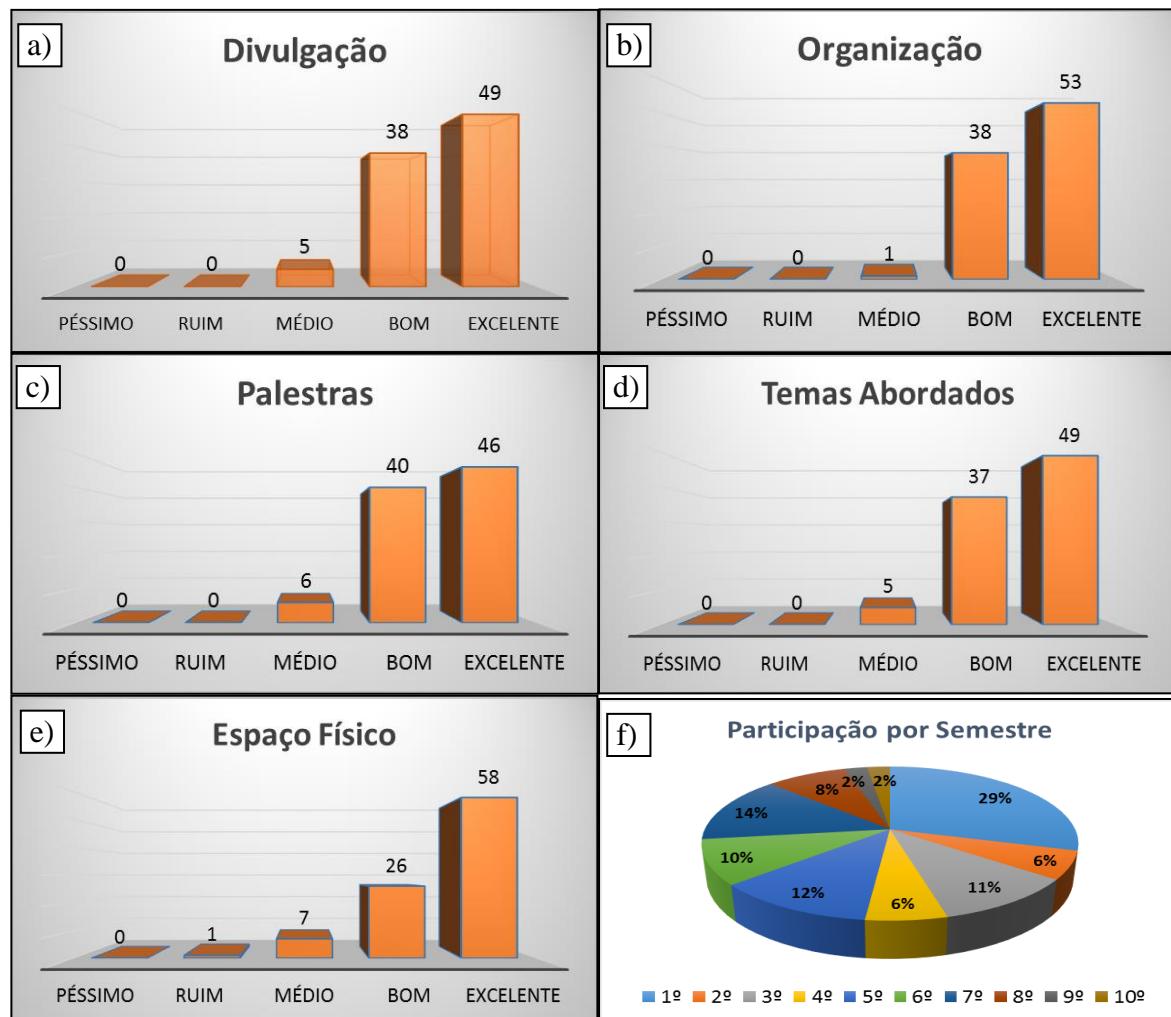


Figura 3 – Avaliação do IV Petro-Sul nos critérios de: a) divulgação, b) organização, c) palestras, d) temas abordados, e) espaço físico, e f) número de participantes por semestre.

Ao todo foram 92 participantes que avaliaram o evento, um número inferior ao total de participantes, que pode ser justificado pelo fato de a avaliação ser facultativa e ter ocorrido no final do evento.

Estudantes da UFPel compunham a maioria absoluta dos ouvintes (cerca de 95%). Os outros 5% eram compostos por alunos da UENF e professores da UFPel. Quanto ao curso de origem dos participantes, 82,6% eram alunos da engenharia de petróleo, 11,9% da engenharia geológica, os restantes eram de diversos cursos como engenharia civil, engenharia de materiais, etc.

Considerando todos os cinco quesitos avaliados no questionário a maioria dos votos se concentrou nas opções Excelente (255) e Bom (179) seguidos de Médio (24), apenas 1 em Ruim e nenhum Péssimo. Destaque para o a avaliação do quesito organização, que obteve apenas 1 voto Médio.

No que diz respeito a distribuição dos semestres, observou-se um bom espalhamento dos ouvintes, desde participantes dos primeiros semestres até alunos formandos. A parcela mais numerosa foi a dos alunos do primeiro semestre, isso é explicado pelo fato de que a turma dos calouros costuma serem mais numerosas que as demais.

#### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a realização do IV Petro-Sul foi um sucesso. Através do feedback obtido podemos observar que os ouvintes de forma quase unânime, avaliaram o evento de forma positiva em todos os critérios do questionário.

Também foi um momento importante de aprendizado por parte da comissão organizadora que soube trabalhar em equipe e superar as adversidades para realizar o evento.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RUAS, J. A. G.; SABBATINI, R. Engenharia de Petróleo no Brasil: Avanço Recente e Entraves Estruturais. **Competitividade da Engenharia de Projetos nos Setores de Petróleo e Gás, Aeronáutico, Naval e de Infraestrutura de Transporte**, Brasília: ABDI: IPEA, p. 87-148, 2014.

MATOS, B. M.; FRONZA, M. G.; ANVERSA, R.; OLIVEIRA, P. D.; LEON, P. M. M. Avaliação de Evento Acadêmico Científico “III Simpósio de Biotecnologia: da Pesquisa à Aplicação”. In: **CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**, 1., Pelotas, 2015.